

PRODUÇÃO DE SENTIDO EM O DIA E O ESTADO SOBRE AS DIRETAS JÁ: A campanha pelas eleições diretas nos impressos em Teresina (PI)

Márcia Gabriele Araújo de Sousa¹

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a produção de sentido nos enunciados presentes nas notícias do jornal O Dia e do jornal O Estado, ambos de Teresina (PI), entre os anos de 1982 a 1984, período de discussão das eleições diretas no Brasil, aflorada com a proposta da Emenda Constitucional (PEC) nº 5, de 2 de março de 1983, conhecida como emenda Dante de Oliveira. O resultado da votação da emenda não foi o esperado e ela sofreu rejeição na Câmara dos Deputados, no dia 25 de abril de 1984, não tendo quórum mínimo para ser votada pelo Senado. A campanha pelas eleições diretas ganhou as ruas das principais capitais no país e acabou tornando-se uma das mobilizações de maior expressão popular ocorrida nos anos finais do Regime Civil-Militar. Além disso, é relevante refletir sobre o papel social do jornalismo, mesmo com as restrições e intervenções dos proprietários e do governo militar. Assim, as análises têm como base a Teoria Semiolinguística de Charaudeau (2015), a respeito do Contrato de Comunicação Midiático e as Estratégias de Encenação da Informação, que se apresentam como meios de desnudar os discursos e destacam que a mídia desenvolve um contrato de reconhecimento das condições de realização e as atividades languageiras a fim de promover restrições discursivas. E ainda, o conceito de discurso e como se dá o processo de produção discursiva sob a ótica de Foucault (2004, 2008), que ressalta que um discurso é composto de vozes que vão impor regras a serem atendidas ao produzir sentidos e que a análise de tais produções não poderá ser fora de contexto temporal e histórico de elaboração. Vale salientar que essas vozes se ampliam ao analisar o produto jornalístico como um todo, isto é, não há como identificar apenas um posicionamento, principalmente, no jornal impresso que é construído por uma equipe, cada profissional com seus posicionamentos ideológicos e políticos. Considerando que cabe aos profissionais regulados por determinada linha editorial da empresa de comunicação selecionar os acontecimentos que se tornarão notícia e empregar sentidos a eles. Desta forma, a pesquisa pretende por em discussão o fazer jornalístico e propor leituras críticas.

¹ Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Bolsista da CAPES. marciageller@yahoo.com.br. Pesquisa orientada por Nilsângela Cardoso Lima, Professora da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Doutora em Ciências da Comunicação. nilcardoso@gmail.com.

13^o inter programas

cásper pesquisa

PALAVRAS-CHAVE: Produção de Sentido; Jornalismo; Diretas Já; Dante de Oliveira; Teresina.